I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

16 a 18 de Junho de 2026

Salvador

O cavaquinho negro como um receptáculo das culturas populares

Carlos Eduardo Romão
UNIRIO
dudocavaco@gmail.com

Resumo

Esse resumo dialoga com a tese de doutorado pelo PPGM UNIRIO que está em andamento sobre a vivência e a trajetória musical do cavaquinista e compositor negro Nelson Alves. Contudo, neste caso oportuno discute-se aqui sobre as práticas musicais e a representatividade exercida por cavaquinistas negros no interior de culturas populares onde o pequeno cordofone em sintonia e atrelado a esse corpo pode responder, imitar e até ser incentivado por suas próprias palhetadas. Entende-se que o cavaquinho mesmo vinculado a um passado europeu, dentro de relações sócio musicais pode ser uma espécie de decodificador de corpos afro diaspóricos que ao longo de séculos indiscutivelmente se introjetaram na Música Popular Brasileira. Corpos que, de forma ardilosa souberam se reinventar, se adaptar e resistir aos inúmeros processos de apagamento histórico e cultural. No samba e no choro se associando a muita resiliência o cavaquinho fez parte do letramento musical e social de muitos músicos e notáveis compositores, como: Pixinguinha, Heitor dos Prazeres, Donga, Nelson Alves, Caninha, Cartola, Osmar do Cavaquinho, Nilze Carvalho etc. Entretanto, em outros gêneros musicais pejorativamente considerados mais "folclóricos", os mestres negros do pequeno cordofone, suas vivenciais musicais e suas afinações alternativas parecem que sucumbiram com o passar dos tempos. Olhando para esse passado de negritude cavaquinística, como cavaquinistas negros, ou não brancos, podem atuar para salva guardar os preceitos musicais ensinados pelos mais velhos? A atuação da academia nos processos culturais de forma não reflexiva pode promover o processo de branqueamento destas culturas populares? Em que medida os processos musicalização deve ser ensinados pela cultural musical local destacando a oralidade, pelo campo da educação musical ocidental, teoria musical ou devem ser interligados? Neste processo, como combater os clichês mercadológicos que inerentemente ou não podem se atrelar ao mundo do cavaquinho brasileiro e, de certa forma, apagar músicos que contribuíram para uma antologia de cavaquinistas negros locais? Essas perguntas impulsionam o olhar para diversos cavaquinistas negros e, de alguma forma, suas abordagens musicais revelam uma unicidade de falar a mesma coisa, embora ofereçam distintas formas musicais e sociais de se fazer.

Palavras-chave: Cavaquinho, Cavaquinistas Negros, Cultura Popular, Música Preta Brasileira.